



ANAIS DO INTEGRANDO CONHECIMENTOS CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

- 9ª Edição -

- 2024 -

ORGANIZADORES:

**Fabiane Pereira Gentilini
Matheus Brasil
Jader Ribeiro Pinto
Solange Ferreira Silveira da Silveira**

PELOTAS/RS

I61c Integrando Conhecimentos Câmpus Pelotas - Visconde da Graça
(9.: 2024: Pelotas, RS)

Anais do 9º CaVG integrando conhecimentos Câmpus Pelotas
Visconde da Graça/ Organizadores Fabiane Pereira Gentilini,
Matheus Brasil, Jader Ribeiro Pinto e Solange Ferreira Silveira da
Silveira . – Pelotas, RS: IFSul - CaVG, 2024.
33 p.: il.

1. Educação Profissional. 2. Trabalhos de ensino. 3. Trabalhos
de pesquisa. 4. Trabalhos de extensão. I. Gentilini, Fabiane
Pereira (org.). II. Brasil, Matheus (org.). III. Pinto, Jader Ribeiro
(org.). IV. Silveira, Solange Ferreira Silveira da (org.).
V. Título.

CDU: 377

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Vitor Gonçalves Dias CRB 10/1938
Câmpus Pelotas Visconde da Graça

LISTA DE RESUMOS

TRABALHOS DE ENSINO	
VINHEDO DIDÁTICO: UMA FERRAMENTA DE ENSINO E EXTENSÃO	05
MONITORIA DE DESENHO TÉCNICO NO COREL DRAW	06
A PRODUÇÃO DE FANZINES PARA O ESTUDO DE GEOGRAFIA FÍSICA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	07
TRABALHOS DE EXTENSÃO	
EXPOSIÇÃO UM OLHAR PARA A CULTURA AFRICANA ATRAVÉS DAS VESTIMENTAS	08
HORTA OCUPACIONAL – FASE IX	09
CLUBE DE LEITURA	10
PELOTAS – UM PROJETO DO DESIGN DE MODA	11
PROJETO OFICINAS DE BORDADO EM PEDRARIA E CUSTOMIZAÇÃO DE ABADÁS NA LIGA DOS BLOCOS DE RUA DE PELOTAS	12
PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS: DA ESCOLA PARA A VIDA	13
CLUBE DE XADREZ IFSUL/CAVG	14
A BONITEZA DE ANDARILHAR PELA LAGOA DOS PATOS	15
TRILHAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESTÉTICO-AMBIENTAL	16
VISITANDO	17
TRABALHOS DE PESQUISA	
RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA	18
CONECTANDO SABERES, PATRIMÔNIO E CULTURA DO VINHO: O CASO DA ENOTECA DIDÁTICA NO IFSul – CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA	19
MULHERES E ENSINO AGRÍCOLA NA CIDADE DE PELOTAS: UMA ETNOGRAFIA SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS E A TEMÁTICA DE GÊNERO	20
ACERVO DOCUMENTAL DO CAVG: O PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERSPECTIVA (ETAPA 4)	21
ADSORÇÃO DE CORANTES E FÁRMACOS EM CARVÕES ATIVADOS OBTIDOS DE BIOMASSAS	22
DISPERSÃO LARVAL DE CHRYSOMYA MEGACEPHALA (FABRICIUS) (DIPTERA, CALLIPHORIDAE) EM CONDIÇÕES DE CAMPO	23
INTEGRAÇÃO DE OVINOS E VIDEIRAS: AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA SUSTENTÁVEL EM ENCRUZILHADA DO SUL, RS	24
TRILHAS INTERPRETATIVAS: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM EDUCAR SENSÍVEL, CRIATIVO E CRÍTICO	25
PROJETO DE ENSINO E PESQUISA EM BOVINOCULTURA DE LEITE: COLOSTRAGEM E MONITORAMENTO DE BEZERROS	26

RELATOS DE ESTÁGIO

ESTÁGIO CURRICULAR - TRATAMENTO DE EFLUENTES E GESTÃO AMBIENTAL NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS PELOTAS	27
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FLORICULTURA GARDEN	28
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – FRIGORÍFICO CASTRO	29
NEPEC: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO NO ACERVO HISTÓRICO DO CAVG	30

RELATOS DOS NÚCLEOS

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI IFSUL CAVG	31
NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA (NUGAI) DO CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA (IFSul / CaVG)	32

VINHEDO DIDÁTICO: UMA FERRAMENTA DE ENSINO E EXTENSÃO

Alexandre Domingues¹; Andréia Orsato²; Elisane Schwartz³; Iohana Dias Ott⁴; Janaina Rosa Madruga⁵; Silvia Letícia Pereira Xavier⁶

O presente trabalho apresenta o projeto intitulado “Vinhedo Didático de Uvas Viníferas do IFSul/Câmpus Pelotas - Visconde da Graça”, o qual tem como objetivo desempenhar uma dupla função: ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem que associa teoria e prática, bem como, uma unidade demonstrativa. Desse modo, o vinhedo didático se constitui como um espaço onde a comunidade acadêmica, vitivinicultores e a sociedade em geral poderão discutir, consolidar e difundir conhecimentos na área de viticultura. Implantado em agosto de 2024, o vinhedo ocupa uma área de aproximadamente 2.400 m² e utiliza mudas enxertadas sobre o porta-enxerto Paulsen 1103, de quatro cultivares de uvas finas para processamento: Alvarinho, Merlot 347, Cabernet Franc e Marselan. Essas cultivares foram dispostas em doze linhas de plantio, com espaçamento de 3 metros entre linhas e 1,5 metro entre plantas. O sistema de condução adotado foi o de espaldeira. A unidade demonstrativa Vinhedo Didático de Uvas Viníferas destaca-se como uma importante ferramenta educacional, permitindo que grupos de agricultores e estudantes construam conhecimento por meio da observação direta e da experimentação prática, tanto no cultivo quanto no manejo das videiras. Entre os resultados esperados estão a promoção da adoção de práticas vitícolas sustentáveis, a avaliação do desempenho das cultivares em termos de produtividade e adaptação às condições de solo e clima da região, além da criação de um espaço que favoreça as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: espaldeira, implantação de vinhedo, viticultura.

¹G. Finc, Administrador, Gastrônomo, MBA em PE, Esp. em SCM, Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do CaVG/IFSul. E-mail: dmgs.alexandre@gmail.com

²Doutora, Docente do CaVG/IFSul. E-mail: andreiaorsato@ifsul.edu.br

³ Eng. Agr., Doutor, professor da Área de Ciências Agrárias do CaVG/IFSul. E-mail: elisaneschwartz@ifsul.edu.br

⁴ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do CaVG/IFSul. E-mail: iohanaott.vg005@academico.ifsul.edu.br

⁵ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do CaVG/IFSul. E-mail: silviaxavier.vg010@academico.ifsul.edu.br

MONITORIA DE DESENHO TÉCNICO NO COREL DRAW

Lauren Porto de Avila¹, Francisjara Rodrigues Jardim², Aline Maria Rodrigues Machado³.

O presente projeto de ensino, na modalidade de monitoria, contempla a política de permanência e êxito do IFSUL, porque permite que os estudantes que apresentam dificuldades de ensino e aprendizagem relacionadas ao uso do programa Corel Draw para a realização dos desenhos técnicos de moda, possam ter acesso ao programa em horários extraclasse para realizarem os exercícios propostos e tirarem as dúvidas e recuperar os conteúdos trabalhados na disciplina com o auxílio do monitor. Sentindo-se, dessa forma, motivados para continuar frequentando as aulas da disciplina e obterem êxito na mesma, diminuindo os índices de evasão e retenção. O projeto possui como objetivo geral: oportunizar a oferta de monitoria para as disciplinas de desenho técnico de moda, dos cursos de Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda, do IFSUL Campus CAVG, que utilizam o software Corel Draw na execução dos desenhos técnicos de produtos do vestuário. E como objetivos específicos: Selecionar monitores que possuem conhecimentos de desenho computadorizado no software Corel Draw, comprometimento, bem como disponibilidade de horários para auxiliar os alunos; Oferecer horários de monitoria em períodos extraclasse para os estudantes poderem utilizar o laboratório de informática para esclarecimento de dúvidas e realização das atividades propostas nas disciplinas no programa Corel Draw; Desenvolver a agenda dos monitores, de forma a possibilitar horários diversificados e acessíveis de atendimento para os estudantes. O método a ser utilizado para o desenvolvimento das atividades na monitoria é a metodologia ativa, que estimula a busca pelo conhecimento através dos temas abordados entre os alunos, potencializando que os mesmos busquem conhecimentos, informações e compartilhem em sala para estimular os processos de ensino e aprendizagem. Espera-se com a execução do projeto proporcionar a permanência e êxito dos estudantes matriculados nas disciplinas de desenho técnico do vestuário e desenho técnico de moda computadorizado.

Palavras-chave: monitoria, desenho técnico computadorizado, Corel Draw.

¹ Técnica em Vestuário e Tecnóloga em Design de Moda do CaVG/IFSul, cursando 4º semestre.

² Tecnóloga em Design de Moda do CaVG/IFSul, cursando 6º semestre.

³ Mestre em Design, Educação e Inovação; Coordenadora do projeto de extensão; Coordenadora do NEABI IFSul/CaVG e docente nos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Vestuário no IFSul Campus CAVG.

A PRODUÇÃO DE FANZINES PARA O ESTUDO DE GEOGRAFIA FÍSICA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Camilo Martins Silva¹, Erika Andrade Calvete², Camila da Silva Donini³, Patrícia Mendes Calixto⁴

A geografia no ensino médio integrado, tem entre outros objetivos, conduzir os estudantes a refletir sobre a relação sociedade e natureza. Espera-se que, de forma crítica, eles possam compreender o seu papel, enquanto cidadãos, nos impactos gerados na natureza. Para tanto, é necessário que eles conheçam o ambiente circundante e identifique as relações com os espaços distantes. Neste sentido, a geografia física tem um papel relevante já que nos ensina a avaliar a vulnerabilidade e os impactos ambientais. Assim, este projeto de ensino teve por objetivo aprofundar os estudos de geografia física a partir da produção de Fanzines. Esses são uma publicação em formato de revista produzida totalmente de forma manual, com uso de recortes, colagens, desenhos, charges e fotos. O gênero textual pode variar, deste a apresentação de uma entrevista, reportagem, histórias em quadrinhos, um mangá, poesias e/ou jogos. Em um primeiro momento, os estudantes foram convidados a participar desse projeto com a ideia de que o produto final, isto é, os fanzines fossem doados para uma escola de escolha dos grupos. A partir daí, com a adesão, os temas apresentados e divididos na sequência foram: Dinâmica Interna e Externa, Relevo Brasileiro, Minerais Brasileiros e seu potencial econômico, Problemas Climáticos e Recursos Hídricos no Brasil. Os estudantes foram orientados a usarem o ChatGPT como plataforma de pesquisa para ajudar na organização geral do tema pesquisado. Em seguida, receberam orientações sobre o planejamento, isto é, roteiro, listagem de materiais para confecção e o desenvolvimento do material. A partir de observações e acompanhamento dos processos para confecção foram observados interesse e motivação para execução. Entretanto surgiram dificuldades na pesquisa, na medida em que, o processo de síntese era fundamental para a apresentação do produto final. Assim, os estudantes precisaram ler, selecionar, avaliar o tema e, no grupo tomarem decisões relevantes para o desenvolvimento. Também precisaram pensar a linguagem a ser apresentada. Alguns foram desafiados a serem criativos, outros a trabalhar com a organização do tempo e nos grupos. A avaliação feita pelos estudantes ao final demonstrou que a experiência foi valiosa e que há motivação para repeti-lá. Além disso, a aprendizagem sobre os conteúdos, despertou o interesse para ampliar o conhecimento.

Palavras-chave: fanzine, ensino médio integrado, geografia física.

¹ Estudante do curso Técnico em meio Ambiente do CaVG/IFSul.

² Estudante do curso Técnico em Agropecuária do CaVG/IFSul.

³ Estudante do curso Técnico em Vestuário do CaVG/IFSul

⁴ Dra., professora da área de Ciências Humanas do CaVG/IFSul. E-mail: patriciacalixto@ifsul.edu.br

EXPOSIÇÃO UM OLHAR PARA A CULTURA AFRICANA ATRAVÉS DAS VESTIMENTAS

Alan Rubira¹; Aline Maria Rodrigues Machado²; Thaissa Pedra Silva da Silva³

Ao analisarmos a moda, ou a forma como as pessoas se vestem, podemos notar a diferenciação por meio da roupa, e observar através da indumentária as raízes de uma determinada cultura. O Projeto Exposição “Um olhar para a cultura africana através das vestimentas” possui como problemática a seguinte questão: Como levar aos estudantes das escolas públicas, o conhecimento sobre a cultura africana, através das vestimentas, cores, estampas e tecidos, estimulando a criatividade, a reflexão e discussão do tema resgatando a memória e identidade afro-brasileira, sem limitar o estudo do negro no Brasil ao período escravagista? A exposição apresenta a indumentária tradicional dos países africanos, bem como os trajes das religiões de matrizes africanas e a moda afro-brasileira, em miniatura no tamanho das bonecas Barbies e Kens negros. O objetivo da exposição é cumprir a lei 10639/2003, que propõe a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de ensino fundamental e médio. Metodologicamente, o projeto é desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e iconográfica sobre as vestimentas africanas, apresentação da pesquisa em Banners e construção das réplicas dos trajes africanos nas escalas dos bonecos Barbie e Ken negros. Como resultados parciais, alcançados até o momento, temos a organização da exposição na Galeria Cultural do IFSul, o agendamento das visitas guiadas com as escolas do município, bem como a pesquisa sobre a indumentária africana e Afro-brasileira além do desenvolvimento das réplicas das indumentárias dos seguintes países africanos: Gana, Moçambique, Nigéria, Angola e Guiné-Bissau. Como resultados finais da exposição espera-se levar aos estudantes o conhecimento sobre a cultura africana, através das vestimentas, resgatando a memória e identidade afro-brasileira, despertando um olhar para a estética, a beleza e identidade cultural, contribuindo com a elevação da autoestima dos estudantes afrodescendentes.

Palavras-chave: afro-brasileira, educação, indumentária africana.

¹ Técnico em Meio Ambiente

² Mestre em Design, Educação e Inovação; Coordenadora do projeto de extensão; Coordenadora do NEABI IFSUL CAVG e docente nos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Vestuário no IFSUL Campus CAVG.

³ Técnica em Vestuário

HORTA OCUPACIONAL – FASE IX

Camili Silva da rosa¹, Everton Maksud Medeiros²

O projeto foi criado em 2014 com atividade no Hospital Espírita de Pelotas (HEP), em 2019 foi incorporado a E.M.E.I Lobo da Costa e em 2023 foi iniciado o projeto na E.M.E.F Mário Meneguetti, tem como objetivo a implementação de hortas ocupacionais inspiradas em técnicas agroecológicas para a produção de hortaliças. No segundo semestre de 2024, o projeto teve continuidade com as manutenções dos espaços de hortas orgânicas já implementadas nos anos anteriores nas três Instituições. As sementeiras das mudas para transplantes futuros nas hortas acontecem de forma periódica junto as estufas da IFSul/CaVG, em bandejas de isopor próprias para mudas com substrato comercial, sementes de diversas espécies e instaladas no Sistema floating. A metodologia ocorre através de encontros técnicos em cada Instituição por meio de bolsistas, do Curso Técnico em Agropecuária, da modalidade subsequente, sendo a periodicidade dos encontros semanal, nas segundas-feiras na Escola Mário Meneguetti, nas terças-feiras na Escola Lobo da Costa e nas quartas-feiras no Hospital Espírita de Pelotas. Durante os encontros foram realizadas as manutenções nos canteiros já existentes, o preparo do solo, os transplantes das mudas, cercamento com tela, colocou sombrite e instalações de vasos para a horta vertical no HEP. Entre os principais desafios encontrados até o momento, estão sendo os fenômenos climatológicos (chuvas); algumas dificuldades de interação com os pacientes e alunos e a necessidade de aprofundamento de conceitos e técnicas agroecológicas. Portanto, o projeto pretende movimentar novas ações entre elas: ampliar o número de alas participantes no HEP, envolver os alunos na E.M.E.I Lobo da Costa e principalmente na E.M.E.F. Mário Meneguetti, despertando o interesse dos participantes sobre a agricultura orgânica.

Palavras-chave: agroecologia, horta ocupacional, sementes.

¹ Estudante do curso Técnico em Agropecuária do CaVG/IFSul. E-mail: silvadarosacamili@gmail.com

² Eng. Agr., Doutor, professor da Área de Ciências Agrárias do CaVG/IFSul.

CLUBE DE LEITURA

Daniela Silva Silveira¹, Aline Maria Rodrigues Machado², Cristiane Silveira dos Santos³ e Daiana Lopes Dias⁴

O projeto Clube de Leitura se soma às atividades pretendidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI CAVG, para o ano de 2024, uma vez que o mesmo consiste em reuniões semanais com objetivo de conversar, compartilhar impressões e expressar opiniões sobre os livros escolhidos e lidos, leitura essa voltada para estudantes do ensino médio e que possui como objetivo estimular os jovens às práticas sociais de leitura de forma crítica, criativa e recreativa, além de disseminar obras que possibilitem a ampliação de visão de mundo antirracista. Os objetivos específicos são: selecionar e adquirir as obras para o projeto; divulgar o projeto; reunir-se semanalmente para realizar a leitura e o debate do livro; estimular a leitura entre os alunos/as do Ensino Médio; possibilitar os/as alunos/as a expansão do repertório de leitura, a partir de obras relacionadas à temática da cultura africana, afro-brasileira e indígena; sensibilizar os/as alunos/as a partir da leitura a construir uma sociedade antirracista; fomentar reflexões e ações sobre uma educação antirracista pela da leitura; realizar uma oficina de leitura e uma atividade de extensão ao final do projeto. A metodologia utilizada no projeto foi a seleção de três obras de literaturas afro-brasileiras e indígenas que serão lidas no Clube de Leitura. Foi definida uma obra por mês, com encontros semanais com duração de 1h, (das 13:00 às 14:00) na sala do NEABI, onde cada capítulo selecionado é apresentado e discutido em grupo. No mês de dezembro será realizada uma oficina literária com exposição de trabalhos, palestras e debate acerca do que foi lido ao longo dos encontros e leituras. Os membros do clube estão realizando as leituras individualmente e, posteriormente, nos encontros semanais, incentiva-se a preparem suas contribuições para enriquecer o diálogo, a reflexão e aprendizagem das obras selecionadas. O estudo de cada livro será dirigido pela coordenadora e pelas colaboradoras do projeto que atuarão como mediadoras, estimulando o diálogo com o texto, a discussão dos capítulos lidos e a valorização do contexto dos participantes. O Clube de Leitura tem servido como uma engrenagem no trabalho que o NEABI IFSUL CAVG busca diariamente, que é a educação antirracista. Além de gerar discussões em prol da igualdade racial, também está gerando muitas trocas de experiências pessoais e identificação com as vivências retratadas nas obras escolhidas, trazendo à tona os problemas sociais existentes, uma vez que, infelizmente, ainda é muito vigente em nossa sociedade o racismo e a desigualdade socioeconômica.

Palavras-chave: cultura indígena e afrodescendente; clube de leitura, leitura engajada.

¹ Técnica em Meio Ambiente no IFSul Campus CaVG; Bolsista do projeto de extensão.

² Mestra em Design, Educação e Inovação; Coordenadora do projeto de extensão; docente no CST em Design de Moda e Técnico em Vestuário no IFSul Campus CaVG.

³ Licenciada em Letras - Português e respectivas literaturas (UFPel), Licenciada em Pedagogia (UCPel) Literatura Brasileira Contemporânea (UFPel), Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual (Faculdade São Luís), Doutora em Educação (FaE/UFPel).

⁴Assistente de Alunos IFsul. CAVG; Graduada em História, Especialista em História do Rio Grande do Sul; Mestre em Ciência Política e Doutoranda em Ciência Política.

PELOTAS – UM PROJETO DO DESIGN DE MODA

Gabrielle Silveira Veleda¹, Danyelle Macias de Freitas², Beatriz Riveiro Machado³, Olivia Isabela Leal dos Anjos⁴, Beatriz Helena Viana Castro⁵

No mês de maio instalou-se uma situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, decorrente das enchentes nos rios, em especial na bacia do Guaíba, causando milhares de desabrigados em todo estado. O IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça, iniciou ações solidárias de produção de roupas íntimas para doação aos desabrigados de Pelotas, itens frequentemente esquecidos em campanhas de doações. O trabalho de produção foi realizado com a participação de professores e alunos do Curso Técnico em Vestuário e do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Além disso, a ação contou com a colaboração de ateliês locais, que doaram tecidos para produção das peças íntimas. Como forma de suprir a demanda da produção deste artigo, os alunos envolvidos no projeto, criaram meios de divulgação para que fossem arrecadados os materiais necessários para a produção das calcinhas. Empresas locais como, lojas de aviamentos, lojas de tecido, lojas de máquinas de costura e ateliês de moda foram os responsáveis pelas doações que fizeram total diferença no resultado da entrega destes artigos. Os alunos que participaram do projeto de forma voluntária puderam presenciar na prática os objetos de estudos em aula, como o planejamento e controle da produção, planejamento de corte, montagem das peças e costura. Além de vivenciar a gestão de uma confecção, os alunos puderam contar com o suporte necessário das professoras coordenadoras do projeto para dúvidas e aperfeiçoamento da produção das calcinhas. Ao total foram nove alunos participantes do projeto, entre ex alunos do curso de Técnico em Vestuário do CAVG e alunos cursando o tecnólogo em Graduação em Design de Moda do CAVG. Juntamente com os alunos houve a participação de três professoras coordenadoras que estavam ativamente no projeto, sendo uma delas responsável pela produção de artigos de vestuário para pets. Foram confeccionadas um total de mais de 500 calcinhas e de 60 roupas para pets, sendo essas distribuídas primeiramente para os abrigados no alojamento do Câmpus CAVG e depois redistribuídas para a Prefeitura de Pelotas e abrigos de Igrejas e outras instituições. O projeto proporcionou além dos aprendizados dentro do Curso de Moda do CAVG, a satisfação de atender uma boa parte da população que sofreu com a calamidade pública ocorrida em maio deste ano.

Palavras-chave: ação social, desastres climáticos, design de moda.

¹ Estudante C. S. de Tecnologia em Design de Moda CAVG/IFSul. Email: gv.estudo.moda@gmail.com

² Estudante C. S. de Tecnologia em Design de Moda CAVG/IFSul. Email: danycamacias@gmail.com

³ Estudante C. S. de Tecnologia em Design de Moda CAVG/IFSul. Email: beatriz13machado@gmail.com

⁴ Estudante C. S. de Tecnologia em Design de Moda CAVG/IFSul. Email: oliviaauradon@hotmail.com

⁵ Profª Drª C. S. de Tecnologia em Design de Moda CAVG/IFSul. Email: beatrizcastro@ifsul.edu.br

PROJETO OFICINAS DE BORDADO EM PEDRARIA E CUSTOMIZAÇÃO DE ABADÁS NA LIGA DOS BLOCOS DE RUA DE PELOTAS

Isadora Araújo Bueno¹; Gabrieli Goulart Sozinho²; Aline Maria Rodrigues Machado³

Por cultura afro-brasileira compreende-se o conjunto de manifestações culturais do país que sofreram influência da cultura africana e que podem ser encontrados na cultura brasileira, como por exemplo: a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares, entre elas o carnaval. Uma grande parte das tradições do carnaval brasileiro vem das práticas das tribos africanas, nas quais realizavam-se os desfiles em volta das aldeias para afastar os maus espíritos e purificar o ar negativo. Havia também nestes desfiles a criação de máscaras e fantasias. Dessa forma estes componentes se tornaram referências no carnaval do Brasil até os dias atuais. O carnaval de rua da cidade de Pelotas, teve seu apogeu entre a década de 1960 e 1980, sendo considerado o terceiro maior carnaval do país. No entanto a tradição do carnaval de rua de Pelotas permanece até os dias de hoje, com os cordões e blocos de rua. Em novembro de 2023 foi criada a Liga dos Blocos de Rua e Cordões Carnavalescos com a função de representar e auxiliar na organização dos tradicionais blocos pelotenses. Os abadás são as camisetas que identificam os foliões que participam dos blocos e também são uma forma de expressão cultural e artística, pois representam através dos seus desenho e cores a cultura dos blocos. O projeto “oficinas de bordado em pedraria e customização de abadás na liga dos blocos de rua de Pelotas”, possui como problemática a seguinte questão: Como propor a realização de um projeto de extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI CAVG, que possibilite a qualificação profissional e a geração emprego e renda para as pessoas das comunidades da cidade de Pelotas? O objetivo geral do projeto é desenvolver oficinas de qualificação profissional para os participantes dos blocos de rua associados à Liga dos blocos de rua e cordões carnavalescos e as artesãs da Associação das Vilas Reunidas Fraget, fomentando a geração de emprego e renda. A metodologia consiste em ministrar oficinas com técnicas de bordado em pedraria com missangas, canutilhos, vidrilhos, lantejoulas, paetês e chatons e técnicas de customização de abadás, através do corte e costura e aplicação dos bordados e pedrarias. Como o desenvolvimento do projeto esperamos obter como impactos e resultados desejados: proporcionar aos participantes a qualificação profissional de bordado em pedraria e customização de abadás como possibilidade de geração de emprego e renda para aqueles que desejarem trabalhar nestes ramos.

Palavras-chave: abadás, bordado, blocos de rua, customização.

¹ Estudante do Curso Técnico em Vestuário.

² Estudante do Curso Técnico em Vestuário.

³ Mestre em Design, Educação e Inovação; Coordenadora do projeto de extensão; Coordenadora do NEABI IFSUL CAVG e docente nos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda e Técnico em Vestuário no IFSUL Campus CAVG.

PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS: DA ESCOLA PARA A VIDA

Josiane Berardi Carvalho¹, Raphaela Ávila Fonseca Leite², Elisa Bald Siqueira³

O projeto realizado nos últimos meses letivos de 2023 teve como proposta a integração do Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul/CaVG) com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Frederico Ozanan, próxima ao Câmpus, por meio de práticas socioambientais apresentadas por estudantes do CaVG aos alunos da escola. Esse projeto proporcionou trocas de experiências, práticas, disseminação e valorização da consciência e educação ambiental e social, além de divulgar o Instituto Federal. Buscou-se também sensibilizar os pré-adolescentes em relação às questões ambientais por meio da participação em atividades práticas e lúdicas, relacionadas à melhoria da qualidade de vida, do ambiente escolar e do meio ambiente, através de uma união de criatividade, dinamismo e curiosidade. Os estudantes dos 8º e 9º anos participaram de dinâmicas propostas em três encontros, abordando os temas de Educação Ambiental, Reutilização de Resíduos Sólidos e Compostagem. Os alunos confeccionaram composteiras caseiras com resíduos da própria escola e também enfeites de Natal com materiais reaproveitados. Esse projeto foi alinhado com os princípios da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. A lei estabelece que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, seja em âmbito formal ou não formal. Seguindo essa diretriz, as atividades práticas e lúdicas visaram não apenas à sensibilização, mas também à mudança de atitudes em relação ao meio ambiente. Na conclusão do projeto, foram promovidas trocas de experiências por meio de diálogos com os alunos participantes para avaliar o quanto os conhecimentos adquiridos incentivaram mudanças de comportamento e hábitos em suas vidas dentro e fora ambiente. Como as práticas e resultados desse projeto despertaram interesse na escola parceira e comunidade, surgiu a proposta de um novo trabalho voltado à área ambiental, dessa vez com crianças da Educação Infantil. O novo desafio propõe desenvolver hábitos saudáveis para a sociedade e o meio ambiente, com práticas idealizadas para despertar o interesse e o reconhecimento da importância do cuidado com o ambiente em que vivemos. Nos encontros programados para acontecer entre outubro e dezembro de 2024, estão planejados focos na própria identificação da criança no ambiente, poluição, consumo consciente de água e a importância da reciclagem. A busca de uma sociedade mais consciente torna-se cada dia mais necessária e isso torna os projetos ambientais imprescindíveis em todos os âmbitos.

Palavras-chave: educação ambiental, compostagem, reaproveitamento.

¹ Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental CaVG/IFSul. E-mail: carvalhobjosi@gmail.com

² Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental do CaVG/IFSul.

³ Doutora em Ciências, professora da área Ambiental do CaVG/IFSul.

CLUBE DE XADREZ IFSUL/CaVG

Josué Alves Lemos¹, Catarina Evaristo², Rafael Peter de Lima³.

O valor pedagógico do xadrez está essencialmente conectado à ideia de que sua prática não se resume simplesmente à aprendizagem de suas próprias regras e da atuação dentro de seus próprios limites. O xadrez é simulação de uma realidade problemática, conflitiva, adversa e antagônica. É o uso da lógica, da tática e da estratégia. É a disputa de ideias, concepções, poder. É combinação e cooperação. É organização e planejamento. É autoconfiança e criação de soluções. É avaliação e domínio do espaço. É iniciativa, autocontrole e análise de riscos. Mas também é diversão, é o lúdico, é inventividade e interação. Por lidar com todos estes conceitos, habilidades e capacidades o xadrez transcende seu universo imediato. O projeto tem por objetivo a organização e proposição de atividades do Clube de Xadrez no IFSul-CaVG. O espaço se propõe a estimular a prática do jogo de xadrez, além ser um ambiente de socialização e formação de vínculos entre os participantes e destes com a Instituição. Nesse mesmo sentido também visa aproximar a comunidade externa ao campus e promover o esporte na cidade. A formação de uma equipe para representar o campus em competições diversas e o oferecimento de aulas, cursos, palestras e campeonatos e interações com outras escolas são movimentos que farão parte da dinâmica de funcionamento do Clube. Para isso o Clube de Xadrez fica disponível aos estudantes e à comunidade nos três turnos. Duas vezes por semana ocorrem encontros regulares com os participantes para aprimorar o xadrez e/ou simplesmente descontrair e socializar no ambiente do Clube. Eventos e competições são promovidos para aproximar a escola e comunidade, assim como membros do Clube jogam torneios na cidade e mesmo fora dela. As evidências apontam um crescimento do interesse pela prática do xadrez. O Clube tem sido frequentado diariamente. Participações e organizações de torneios têm aproximado a comunidade externa dos estudantes do *campus*. A busca de equilíbrio entre a qualificação técnica para o jogo de xadrez e a construção de um ambiente acolhedor e de socialização tem se mostrado um caminho frutífero para uma educação humanizada – para a qual o Clube de Xadrez sempre procura colaborar.

Palavras-chave: aprendizagem, educação, jogo de xadrez.

¹ Estudante do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do CaVG/IFSul. E-mail: josuelemos.vg003@academico.ifsul.edu.br

² Estudante do curso Técnico em Alimentos do CaVG/IFSul.

³ Doutor em História (UFRGS), professor de História do CaVG/IFSul.

A BONITEZA DE ANDARILHAR PELA LAGOA DOS PATOS

Júlia Camargo Machado¹, Nathalia Cardoso Velasques², Fabiana Celente Montiel³, Patrícia da Rosa Louzada da Silva⁴, Danielle Müller de Andrade⁵

Este resumo tem como objetivo apresentar a prática extensionista intitulada “A Boniteza de Andarilhar pela Lagoa dos Patos”, realizada no ano de 2023, uma parceria entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Augusto Assumpção, ambas instituições localizadas em Pelotas - Rio Grande do Sul. O projeto teve como foco principal a utilização de trilhas interpretativas como recurso pedagógico para fomentar reflexões estético-ambientais no ensino formal, direcionando-se aos/as estudantes de 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Luiz Augusto Assumpção. A metodologia incluiu encontros formativos que abordaram temas de educação estético-ambiental, tendo como atividades: rodas de conversa, trilha na beira da Lagoa dos Patos, trilha pelo Balneário dos Prazeres, trilhas virtuais e corrida de orientação. Destaca-se para este estudo a realização da trilha interpretativa pela beira da orla da Lagoa dos Patos no Balneário dos Prazeres, que possibilitou aos/as estudantes a identificação de problemáticas socioambientais no Balneário e a construção de alternativas para o seu enfrentamento. Essas atividades estimularam reflexões críticas sobre o ambiente, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos/as estudantes com o bairro em que vivem. Os resultados do projeto indicam um impacto significativo na percepção dos/as estudantes em relação ao meio ambiente, promovendo uma valorização do local em que vivem, a partir da problematização e da construção coletiva de estratégias para superação das problemáticas identificadas, entre as quais destaca-se: segurança, descarte do lixo, recuperação da orla e manutenção da trilha. Conclui-se que o projeto não apenas atendeu aos seus objetivos, mas também se alinhou aos princípios de Paulo Freire, despertando um forte potencial para formar uma geração mais consciente, crítica e sensível, comprometida com a transformação social e a preservação do seu entorno. O engajamento dos/as estudantes em torno da beleza e das questões socioambientais da região evidencia a relevância e a eficácia da proposta extensionista.

Palavras-chave: educação estético-ambiental, ensino formal, meio ambiente.

¹ Estudante do curso Técnico em Meio Ambiente do CaVG/IFSul. E-mail: juliamachado.vg016@academico.ifsul.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas CaVG/IFSul.

³ Doutora em Educação Física, professora do IFSul.

⁴ Doutora em Educação Física, professora da FURG.

⁵ Doutora em Educação Ambiental, professora do IFSul

TRILHAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESTÉTICO-AMBIENTAL

Letícia Nunes Barboza Pereira¹, Nathalia Cardoso Velaques², Danielle Müller de Andrade³, Fabiana Celente Montiel⁴, Patrícia da Rosa Louzada da Silva⁵.

Trilhas da Educação Física Estético-Ambiental é uma proposta extensionista desenvolvida em parceria entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e o Instituto Lar Jesus, em Pelotas. O projeto busca promover reflexões estético-ambientais com estudantes do 4º ano do ensino fundamental, aliando o desenvolvimento da corporeidade à sensibilização estético-ambiental no sentido de estimular a compreensão das interações entre o ser humano e o meio ambiente por meio de práticas pedagógicas criativas e sensoriais. Metodologicamente, o projeto está organizado em oito encontros, dos quais quatro já foram realizados. As atividades envolvem jogos sensoriais, oficinas criativas e a exploração do ambiente natural da escola. As crianças participam ativamente de dinâmicas como ginástica natural, jogos sensoriais e construção de mini cúpulas geodésicas. O enfoque está na sensibilização e mobilização do corpo e da mente para reconhecer a importância de cuidar de si e do ambiente, por meio da emoção, racionalidade e consciência ambiental. Os resultados parciais indicam um forte impacto nas percepções sensoriais das crianças, que demonstram crescente interesse em explorar e valorizar os ambientes da escola. Por meio das atividades do projeto, as crianças são incentivadas a tocar em árvores, sentir o vento, ouvir sons e produzir textos e/ou desenhos que expressem suas vivências. Essas atividades, por meio da integração do corpo, mente e natureza, têm promovido não apenas o desenvolvimento motor, mas também o desenvolvimento emocional com vistas à uma maior conscientização sobre questões socioambientais. O projeto segue os princípios Freirianos, promovendo uma educação crítica, sensível e transformadora, que integra o corpo com a natureza, humana e não humana, entendidos como elementos centrais da formação mais integral dos sujeitos. Concluímos que a Educação Física Estético-Ambiental pode ser uma ferramenta potente para formar uma geração mais sensível e consciente das suas responsabilidades socioambientais.

Palavras-chave: consciência ambiental, corporeidade, sensibilidade.

¹ Mestranda PPGDEU/IFSUL, Email:letzpereira13@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas CaVG/IFSul.

³ Professora do CaVG/IFSul. Doutora em Educação Ambiental

⁴ Professora do IFSul. Doutora em Educação Física

⁵ Professora da FURG. Doutora em Educação Física

VISITANDO

Vanessa Rodrigues Aranalde¹, Nicolas Gonçalves Noda²

O projeto de extensão visitando tem seu início em 2011 junto ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG), quando uma equipe de trabalho constituída por servidoras, servidores e estudantes se reuniu para estruturar dinâmica de acolhimento às instituições de ensino das redes municipal e estadual. As visitas que, até então eram coordenadas informalmente por um grupo de estudantes vinculados ao Grêmio Estudantil Coronel Pedro Osório (GECPO), passou a ser objeto de atenção sistemática que, foi sendo submetida e aprovada em editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Por algum tempo, o projeto Visitando passou a ser de responsabilidade da Direção do Câmpus, e em 2023, é retomado pela equipe original vinculada ao Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação, Memória e Cultura (NEPEC), o que impactou significativamente na relação candidato-vaga do CaVG, uma vez que foi significativo o acolhimento das instituições de ensino, e consequentemente considerável o quantitativo de pessoas atingidas. Nesta edição do Visitando reforçamos a articulação com as redes públicas de ensino, fortalecendo as redes de apoio às escolas com a intenção de se constituir num facilitador dos processos burocráticos de acesso à educação profissional. Tomando por base a metodologia freireana nos propomos ao diálogo de saberes com as comunidades atingidas, aproximando saberes acadêmicos e populares, buscando articulações junto ao território na tentativa de fortalecer a missão e os valores do IFSul, tornando-o cada vez mais indutor do desenvolvimento regional, da cidadania e do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: cidadania, educação, inclusão.

¹ Estudante do curso Tecnológico em Design de Moda CaVG/IFSul.
vanessaaranalde.vg016@academico.ifsul.edu.br

² Estudante do curso Técnico em Agropecuária do CaVG/IFSul. nicolasnoda32@gmail.com

RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA

Alisson Duarte Feijó¹, Luis Ricardo Moretto Tusnski²

Este trabalho investiga a inserção da Astronomia no ensino básico, com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A problemática central gira em torno da eficácia na implementação dos conteúdos de Astronomia nas escolas, especialmente no que diz respeito à formação docente e à produção de materiais didáticos apropriados. A pesquisa busca analisar como a BNCC aborda o ensino de Astronomia, destacando as potencialidades desse conteúdo para o desenvolvimento de competências e habilidades, assim como as limitações enfrentadas na prática pedagógica. A pesquisa foi dividida em duas fases principais. Na primeira fase, foi realizada uma análise detalhada da BNCC e do Referencial Curricular Gaúcho (RCG), com o objetivo de catalogar as habilidades e competências relacionadas ao ensino de Astronomia para os diferentes níveis de ensino. O resultado foi a criação de uma tabela que organiza essas competências, servindo como uma referência para o desenvolvimento de materiais didáticos. Esse levantamento é essencial para direcionar a criação de recursos educacionais que sejam alinhados às diretrizes curriculares, facilitando a integração dos conteúdos astronômicos nas aulas. Na segunda fase, o foco foi o desenvolvimento de modelos pedagógicos práticos que pudessem ser utilizados para enriquecer o ensino de Astronomia nas escolas. Entre os materiais criados, destacam-se a construção de um telescópio feito com canos de PVC e a criação de um modelo tridimensional da constelação de Escorpião. O telescópio foi desenvolvido com materiais acessíveis, permitindo que os alunos realizem observações astronômicas simples, como as fases da Lua. Já o modelo da constelação, feito com bolinhas de isopor, permite que os estudantes compreendam a distância relativa entre as estrelas e visualizem a constelação de forma mais concreta. Apesar dos resultados positivos, a implementação de conteúdos de Astronomia no ensino básico enfrenta desafios significativos. Como a limitação de carga horária para a abordagem desses temas nas aulas de Ciências que restringe o tempo disponível para a aplicação de atividades experimentais dos conteúdos. Mesmo com essas dificuldades, os resultados indicam que a introdução de conteúdos de Astronomia, especialmente quando associados a métodos práticos e experimentais, pode estimular o interesse dos estudantes pelas Ciências. Perspectivas futuras incluem a criação de novos materiais didáticos que priorizem essa abordagem prática e interdisciplinar, facilitando o trabalho dos professores e promovendo um ensino mais significativo e acessível.

Palavras-chave: astronomia, base nacional comum curricular (BNCC), ensino.

¹ Estudante do curso Superior em Licenciatura em Física CaVG/IFSul. E-mail: alissonfeijo.vg006@academico.ifsul.edu.br.

² Licenciado em Física, Doutor em Astrofísica, professor da Área de Física e do Curso Superior de Licenciatura em Física do CaVG/IFSul. E-mail: luistusnski@ifsul.edu.br.

“CONECTANDO SABERES, PATRIMÔNIO E CULTURA DO VINHO: O CASO DA ENOTECA DIDÁTICA NO IFSul – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça”

Beatriz Borges Castro¹, Andreia Orsato², Deisi Cerbaro³, Gisele Alves Nobre⁴, Lucas Dal Magro⁵

Este trabalho apresenta a construção e implantação da Enoteca Didática do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia (CSTVE) no IFSul - Câmpus Pelotas, com o objetivo de valorizar e preservar a produção enológica mundial, além de promover o conhecimento sobre a cultura do vinho. Foi realizado um levantamento e catalogação de 318 garrafas, sendo 281 apreendidas pela Receita Federal e 37 provenientes da produção didática do CSTVE. A metodologia incluiu higienização, etiquetagem e catalogação, levando em conta variáveis como país de origem, categoria, integridade e ano da safra. Também foi realizada documentação fotográfica de todos os 318 exemplares sendo utilizada para tanto uma câmera Nikon DSLR modelo D7500 equipada com lente 18-105mm f/3.5-5.6G ED VR AF-S DX Nikkor, utilizando apenas luz natural para evitar qualquer tipo de iluminação artificial. Essa abordagem minimizou a exposição dos vinhos à luz, contribuindo para a preservação de suas características. Observou-se no decorrer do trabalho que 46% das garrafas são da França, seguidas por 14% da Espanha, 12% do Brasil (produção do CSTVE), 11% da Itália, 7% do Chile, 5% da Argentina, 4% de Portugal, 1% do Uruguai, além de uma quantidade menor de vinhos da Hungria, Estados Unidos e Austrália. As principais regiões de origem são Bordeaux e Vale do Rhône, na França. A análise revelou que 75% do acervo está em bom estado de conservação, totalizando 237 amostras, enquanto 25% (81 amostras) apresenta sinais do tempo. O acervo inclui rótulos históricos, datados a partir de 1900, como Château Haut-Brion e Château Lafite Rothschild, que têm grande relevância social, política e cultural. Os vinhos encontrados variam de R\$ 9,75 a R\$ 1.000,00, enquanto os de colecionador podem valer de R\$ 1.600,00 a R\$ 78.000,00. Com a futura abertura da Enoteca ao público, espera-se enriquecer o conhecimento sobre vitivinicultura e fortalecer a conexão entre academia e comunidade, criando um espaço para aprendizado e valorização da cultura do vinho. Este projeto não apenas preserva o patrimônio enológico, mas também estimula a interação e o aprendizado sobre as tradições vitivinícolas

Palavras-chave: cultura do vinho, catalogação, enoteca didática.

¹ Estudante do Curso Superior de Viticultura e Enologia CaVG/IFSul. E-mail:

beatrizcastro.vg04@academico.ifsul.edu.br

² Docente Orientador - IFSul Câmpus Cavg — Viticultura e Enologia – andreiaorsato@ifsul.edu.br

³ Docente Colaborador-IFSul Câmpus Cavg - Viticultura e Enologia – deisecerbaro@ifsul.edu.br

⁴ Docente Colaborador-IFSul Câmpus Cavg - Viticultura e Enologia – giselenobre@ifsul.edu.br

⁵ Docente Colaborador-IFSul Câmpus Cavg - Viticultura e Enologia – lucasmagro@ifsul.edu.br

MULHERES E ENSINO AGRÍCOLA NA CIDADE DE PELOTAS: UMA ETNOGRAFIA SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS E A TEMÁTICA DE GÊNERO

Beatriz Riveiro Machado¹, Fabíola Mattos Pereira²

O projeto consiste no andamento da pesquisa anterior, desenvolvida para levantamento de dados sobre as formas de ensino do Patronato Agrícola Visconde da Graça (PAVG), intitulada “Memória e assistência no Câmpus Pelotas - Visconde da Graça: Investigação sobre as formas “ser assistido” em uma instituição de ensino - Etapa 3”. O estudo da etapa 4, atual, contou com financiamento de bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Adotou-se a etnografia documental como abordagem metodológica junto ao acervo histórico do CaVG, tendo neste, sua fonte primária de pesquisa, que está sob salvaguarda do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação, Memória e Cultura (NEPEC). O estudo ocorreu no período de agosto 2023 a agosto 2024 com o objetivo de responder a pergunta “Quais foram os desdobramentos das práticas de assistência estruturadas para atendimento à infância na cidade de Pelotas, que tiveram início no século passado e, de que maneira tais desdobramentos estabeleceram recortes de gênero que levaram a encaminhamentos distintos e a circulação diferenciada de meninos e meninas nas instituições de ensino, especialmente no Visconde da Graça?”. Com o fim de responder a pergunta foi feito mapeamento das instituições de ensino e assistência na cidade de Pelotas anterior ao ano de 1923, para averiguar se existiram outros locais de assistência voltados para meninos desvalidos na cidade além do PAVG. A continuidade da pesquisa focada no âmbito interno do Câmpus Visconde da Graça, se debruçou em identificar a partir de quando as mulheres passaram a frequentar aulas conjuntas com os homens, averiguando a estrutura interna de funcionamento dos cursos voltados para a formação feminina e masculina nas décadas de 1950 e 1960. Esta preocupação se justifica tendo em vista que, até o momento, havia somente indícios sobre a data de criação de cursos voltados ao universo das mulheres e, não de ingressos universais nos cursos agrícolas até então de frequência exclusiva masculina.

Palavras-chave: ensino profissional, educação, assistência, infância.

¹ Estudante do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do CaVG/ IFSul. E-mail: beatriz13machado@gmail.com

² Cientista Social, Doutora, Docente EBTT, Área de Ciências Humanas e Sociais do CaVG/IFSul.

ACERVO DOCUMENTAL DO CAVG: O PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERSPECTIVA (ETAPA 4)

Bruna Ferreira Medeiros¹, Fabiola Mattos Pereira²

O projeto “Acervo Documental do CaVG: O Patrimônio Cultural em Perspectiva (etapa 4) - Articulações Entre Gênero e Trabalho na Educação Profissional”, que conta com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) teve início em 1º de outubro de 2024 e está em fase inicial de levantamento de dados. Previsto para ser executado até 31 de agosto de 2025, o projeto busca investigar o acervo histórico do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação, Memória e Cultura (NEPEC), com ênfase na importância do trabalho no ensino agrícola e suas implicações nas propostas educacionais para cursos femininos no Visconde da Graça, atualmente conhecido como Câmpus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG). A invisibilização da mulher é evidente nas nomeações oficiais da instituição, que predominantemente reconhecem os cursos masculinos, reforçando um padrão que marginaliza as contribuições femininas. Essa pesquisa busca compreender quando e como as mulheres começaram a ingressar em cursos agrícolas originalmente voltados para homens, analisando sua presença e as dinâmicas internas complexas que merecem uma análise aprofundada, especialmente no que diz respeito às práticas administrativas. A pesquisa adota uma abordagem etnográfica, examinando documentos do acervo do CaVG, como relatórios anuais, correspondências, atas de reuniões, registros de matrículas e legislações pertinentes, além de dados da Coordenadoria de Registros Acadêmicos. O foco está na análise da criação, reformulação e extinção de cursos, com o intuito de entender as discussões em torno da categoria “trabalho” no ensino agrícola e as práticas diferenciadas aplicadas a homens e mulheres. Embora os cursos agrícolas tenham sempre se preocupado com a inserção técnica das mulheres no âmbito familiar, promovendo uma relação de complementaridade com os cursos masculinos, a crescente demanda das mulheres por esses cursos poderá revelar os empreendimentos realizados pelas próprias estudantes na busca pela abertura de espaços institucionais. Dessa forma, o estudo da presença feminina nos cursos agrícolas não é apenas uma questão de inclusão, mas também uma análise crítica das estruturas sociais que perpetuam a desigualdade. Reconhecer e valorizar essa participação é essencial para promover um ambiente educacional mais justo e igualitário, que possa incluir tanto homens, quanto mulheres.

Palavras-chave: educação, gênero, inclusão.

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do CaVG/IFSul. E-mail:

brunamedeiros.vg017@academico.ifsul.edu.br

² Cientista Social, Doutora em Ciências Sociais, Docente da Área de Ciências Humanas e Sociais do Câmpus Pelotas – Visconde da Graça; Coordenadora do NEPEC. E-mail: fabiolaperereira@ifsul.edu.br

ADSORÇÃO DE CORANTES E FÁRMACOS EM CARVÕES ATIVADOS OBTIDOS DE BIOMASSAS

Felipe Gimenes Nunes¹, Matheus Zorzoli Krolow²

Uma classe de contaminantes que tem recebido atenção atualmente é a dos micropoluentes emergentes, como os fármacos, além dos corantes, estudados há mais tempo. Pesquisas têm buscado formas de eliminar esses compostos especialmente da água de consumo humano. Uma das formas conhecidas retirada de tais compostos da água é a adsorção em carvão ativado. Desta forma, como problema de pesquisa, evidenciamos necessidade de se compreender melhor como se dá a interação entre os poluentes e os diversos materiais adsorventes, que podem ser produzidos a partir de diferentes tipos de biomassa. Nesse ponto, o estudo considerou questões locais, como o aproveitamento de resíduos agroindustriais ou biomassas disponíveis na região, como é o caso do descarte de caroço de pêssego em Pelotas. Pensando nisso, a hipótese levantada é de que carvões obtidos de caroço de pêssego podem desempenhar um ótimo papel como adsorventes de fármacos e de corantes. Assim, este projeto teve como objetivos produzir carvão ativado a partir de caroço de pêssego, e estudar a sua capacidade de adsorção de corantes. Para isso, a metodologia aplicada foi de ativação química, com ácido fosfórico, seguida por pirólise em micro-ondas, em atmosfera de N₂ e, finalmente, ensaios de adsorção de azul de metileno (AM) por meio da espectrofotometria no UV-Vis, no comprimento de onda de 663 nm, em diferentes concentrações (15, 20, 25, 30, 35 mg/L) e tempos (30, 60, 90, a 120 minutos). Os resultados parciais mostram quantidades adsorvidas que variam de 2,5 a 5,7 mg/g, aumentando com a elevação da concentração inicial. O rendimento variou 99,5 a 98% de remoção. A partir disso, concluímos que a quantidade máxima de adsorção foi obtida antes dos 30 minutos de contato, evidenciando alta velocidade de adsorção. No entanto, mais estudos se fazem necessários para otimizar as variáveis dos ensaios experimentais e expandir os testes para aplicação em fármacos.

Palavras-chave: Carvão ativado, poluentes, resíduo agroindustrial.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química do CAVG/IFSUL E-mail: felipenunes.vg107@academico.ifsul.edu.br

² Dr. professor e coordenador do curso de Licenciatura em Química do CaVG/IFSul.

**DISPERSÃO LARVAL DE CHRYSOMYA MEGACEPHALA (FABRICIUS)
(DIPTERA, CALLIPHORIDAE) EM CONDIÇÕES DE CAMPO**

João Luís Barbosa Marins Poulsen¹, Nathalia Fonseca da Silva², Gabriele Maschke Jeske³, Marcial Côrrea Cárcamo⁴.

Chrysomya megacephala, conhecida como mosca-varejeira asiática, é uma praga de importância médica, veterinária e forense, com ampla distribuição em regiões tropicais e subtropicais. Além de causar miíase secundária em humanos e animais, atua como vetor de vários patógenos. Em sua fase larval, consome matéria em decomposição e, após o terceiro estágio, realiza dispersão larval para novos sítios de pupação, influenciada por fatores ambientais. A dispersão pode ser horizontal, com movimento na superfície, ou vertical, com penetração no solo. Algumas mudanças neste comportamento podem afetar sua suscetibilidade a predadores e parasitoides, influenciando dinâmicas ecológicas e populacionais. Apesar do conhecimento já existente sobre aspectos deste fenômeno, existe uma lacuna na literatura em relação a dispersão larval em ambientes naturais. O presente estudo visa estudar a dispersão larval da espécie *C. megacephala* a campo, assim colaborando no entendimento mais abrangente de suas interações ecológicas e implicações à dinâmica populacional dessa espécie. O experimento foi realizado no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, em uma área rural. Os adultos de *C. megacephala* foram obtidos usando fígado de frango como isca. Após serem mantidos em caixas com dieta específica, as larvas obtidas foram criadas em 500 g de fígado e levadas ao campo. Arenas experimentais de 1 metro de diâmetro foram preparadas com serragem úmida. Durante o estágio pós-alimentar, as larvas passaram por um funil até o centro da arena, onde a dispersão foi monitorada por 8 dias. As pupas foram coletadas, medidas e levadas ao laboratório para análise. Os resultados indicam que a maioria das pupas de *C. megacephala* foi encontrada entre 12 e 24 cm de distância do ponto de partida, com cerca de 75% das larvas concentradas nessas distâncias, corroborando estudos anteriores. A profundidade de enterramento também influenciou a dispersão, com 70% das pupas localizadas entre 9 e 14 cm de profundidade. Esses padrões de dispersão afetam a vulnerabilidade das pupas a predadores e parasitoides. Além disso, o conhecimento sobre a dispersão das larvas tem relevância forense, ajudando a estimar o intervalo pós-morte em investigações. A dispersão predominante ocorreu entre 14-20 cm de distância e até 10 cm de profundidade.

Palavras-chave: dinâmica comportamental, ecologia comportamental, interações tróficas.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CaVG/IFSul. E-mail: jjluispoulsen@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CaVG/IFSul.

³ Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CaVG/IFSul.

⁴ Biólogo, Doutor, professor da Área de Ciências Biológicas do CaVG/IFSul.

INTEGRAÇÃO DE OVINOS E VIDEIRAS: AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA SUSTENTÁVEL EM ENCRUZILHADA DO SUL, RS

Luana Gonçalves do Espírito Santo¹, Elisane Schwartz², Lucas Dal Magro³, Solange Ferreira da Silveira Silveira⁴

A busca por sustentabilidade e lucratividade visa vantagens da integração lavoura-pecuária com redução de custo de produção, com a incorporação de mais uma fonte de renda, pode se atenuar o problema da sazonalidade de fluxo da fruteira, possibilitando ainda a redução de custos com capinas manuais e roçagens mecânicas, além de redução na aplicação de herbicidas e, a médio e a longo prazos, nos custos com adubação química, em face da deposição de esterco nas áreas. O problema de pesquisa foca na investigação dos efeitos, tanto negativos quanto positivos, da integração de ovinos nos vinhedos, com especial atenção aos impactos sobre a planta, o solo e a qualidade do vinho. Embora essa prática seja promovida como uma abordagem sustentável, ainda é necessário compreender melhor como a presença de ovinos pode afetar esses três aspectos. O experimento, realizado durante a safra 2023/2024, seguiu um delineamento inteiramente casualizado com dois fatores de tratamento: cultivar (Riesling Itália e Pinot Noir) e sistema de integração (com e sem ovinos). Foram analisadas variáveis relacionadas ao desenvolvimento fenológico e produtivo das videiras, solo, produção dos ovinos, além de indicadores enológicos e sensoriais. Observou-se que o manejo com ovinos impactou significativamente variáveis como o comprimento dos cachos, o número de cachos pós-fecundação e a massa de cachos na cultivar Pinot Noir. Apesar de não haver diferença significativa para o sistema de integração lavoura-pecuária, a cultivar Riesling Itália destacou-se em várias métricas, como o número de inflorescências e a acidez total titulável. Na análise sensorial, a limpidez foi significativamente melhor nos tratamentos com ovinos. O ganho de peso médio dos ovinos foi de 28 kg por animal após 110 dias de pastejo. O sistema de integração, nas condições do experimento, mostrou-se viável, com benefícios tanto para as videiras quanto para os ovinos. Embora o estudo tenha revelado informações importantes sobre a integração da viticultura com a ovinocultura, ainda existem várias lacunas que devem ser abordadas em estudos futuros para uma compreensão mais aprofundada e otimização dessa prática. Sugere-se uma avaliação a longo prazo dos impactos no solo e nas plantas. Estudos adicionais podem focar em como o manejo contínuo com animais afeta a microbiota do solo, a retenção de umidade e a fertilidade, com impactos diretos nas videiras e na qualidade das uvas. Além disso, poderia se incluir análises de custo-benefício, considerando fatores como mão de obra, equipamentos, produtividade e retorno econômico para pequenos e grandes produtores.

Palavras-chave: Pinot Noir, Riesling Itália, viticultura.

¹ Estudante do curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do CaVG/IFSul. E-mail: luanasanto.vg059@academico.ifsul.edu.br.

² Eng. Agr., Doutora, professora da Área de Ciências Agrárias do CaVG/IFSul.

³ Enol., Doutor, professor da Área de Enologia do CaVG/IFSul.

⁴ Eng. Agr., Doutora, professora da Área de Ciências Agrárias do CaVG/IFSul.

TRILHAS INTERPRETATIVAS: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM EDUCAR SENSÍVEL, CRIATIVO E CRÍTICO.

Nathalia Cardoso Velaques¹, Danielle Müller de Andrade², Fabiana Celente Montiel³, Patrícia da Rosa Louzada da Silva⁴.

A crise socioambiental que estamos vivenciando tem nos mostrado a necessidade de investir na formação integral dos sujeitos, em processos educativos que não foque apenas no desenvolvimento cognitivo, mas também no desenvolvimento emocional, da sensibilidade, criatividade e criticidade. Diante disso, surge o questionamento: os/as professores/as estão sendo preparados/as para formar sujeitos sensíveis, criativos e críticos? Nesse contexto, emerge a necessidade de proposição de atividades pedagógicas inovadoras capazes de contribuir no processo de formação de futuros/as professores/as. Dentre essas práticas inovadoras destacam-se as trilhas interpretativas, que são caminhos a serem percorridos de forma planejada para interpretação do ambiente, seja ele natural, construído ou virtual, com uma intencionalidade pedagógica. Estar em contato com o ambiente viabiliza aos estudantes um despertar da sensibilidade, criatividade, criticidade e o estímulo de reflexões estético-ambientais. Buscando compreender como a realização de trilhas interpretativas pode contribuir para a formação integral de estudantes por meio do estímulo da sensibilidade e da criatividade, foi desenvolvido o projeto de pesquisa do Instituto Federal Sul-rio-grandense/CAVG “A contribuição das trilhas interpretativas para a formação integral de estudantes”. Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados do projeto. Participaram do estudo 4 estudantes dos cursos de licenciaturas do IFSUL/CAVG, mais especificamente da disciplina de Educação Ambiental, onde a temática das trilhas foi desenvolvida como possibilidade para o trabalho com a Educação Estético-Ambiental. Os/as estudantes vivenciaram três trilhas virtuais disponíveis no YouTube, como uma proposta sensibilizadora. Ao final da disciplina, estes foram convidados/as a responderem um formulário *on-line* que partiu de um vídeo informativo/reflexivo sobre as trilhas interpretativas para instigar as respostas dos/as estudantes, de onde foram produzidos os dados. Esses foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva e do processo analítico emergiram 3 categorias finais: Educação Estético-Ambiental: um percurso rumo ao saber transdisciplinar; Despertar os sentidos para inovar pedagogicamente e Potencialidade Pedagógica das Trilhas Interpretativas. Dentre os resultados destacou-se a urgência de proposições pedagógicas sensibilizadoras e mobilizadoras de reflexões estético-ambientais no âmbito da formação de futuros/as professores/as, para que os processos educativos possam ser renovados e reconfigurados. A potencialidade das trilhas interpretativas para a construção de aprendizados críticos, sensíveis, contextualizados e significativos, ao possibilitar que a teoria seja desenvolvida na prática e a partir da problematização das relações do ser humano com seu entorno. Palavras-chave: educação estético-ambiental, formação docente, formação integral.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas CaVG/IFSul. E-mail: nathicarvel@gmail.com

² Professora do CaVG/IFSul. Doutora em Educação Ambiental

³ Professora do IFSul. Doutora em Educação Física

⁴ Professora da FURG. Doutora em Educação Física

PROJETO DE ENSINO E PESQUISA EM BOVINOCULTURA DE LEITE: COLOSTRAGEM E MONITORAMENTO DE BEZERROS

Richard Aires Farias¹, Lisandre de Oliveira², Fabiane Pereira Gentilini³

O projeto foi realizado na disciplina de Bovinocultura de Leite, com o objetivo de comparar três métodos de fornecimento de colostro para bezerros recém-nascidos: diretamente da vaca, por mamadeira e por sonda esofágica. Até o momento, apenas os métodos de colostragem direta da mãe e por mamadeira puderam ser implementados, enquanto a sonda esofágica ainda não estava disponível. Foram acompanhados quatro bezerros, cada um recebeu 4 litros de colostro nas primeiras duas horas de vida. O colostro foi coletado na primeira ordenha, e sua qualidade foi medida com o refratômetro de Brix, avaliando o teor de imunoglobulinas. 24 horas após o nascimento, amostras de sangue foram coletadas dos bezerros e o soro separado para medir a absorção de imunoglobulinas. Os animais também foram pesados durante uma semana diariamente e após 21 dias. As amostras de colostro variaram entre 20% a 30%. O colostro de qualidade deveria estar acima de 21% Brix. O valor de Brix do soro sanguíneo dos bezerros variou entre 8,5% e 10%. A média do Brix do soro para os bezerros que receberam colostro diretamente da mãe foi de 9,5%, enquanto os que foram alimentados por mamadeira apresentaram 9,1%. O ponto de corte utilizado para determinar a transferência de imunidade passiva é de proteínas totais do soro (g/dL) $\geq 5,2$ e equivalente Brix (%) do soro $\geq 8,4$. Assim, os valores de Brix obtidos indicaram uma boa absorção de imunoglobulinas pelos bezerros, mesmo no caso do colostro mais fraco. Os ganhos médios diários (GMD) mostraram que três dos bezerros apresentaram GMD dentro da faixa esperada, com valores de 1,2 kg/dia e 0,8 kg/dia (esperado para raças grandes acima de 0,750g/d). Um bezerro teve um GMD de 0,5 kg/dia possivelmente por ter apresentado diarreia e necessitado de tratamento. Esses resultados preliminares indicaram que os bezerros estavam recebendo colostro de qualidade e absorvendo níveis adequados de imunoglobulinas. Mais dados serão necessários para conclusões definitivas sobre os métodos de colostragem e seu impacto no ganho de peso dos bezerros.

Palavras-chave: imunoglobulinas, manejo neonatal, terneiros.

¹ Estudante do curso Técnico em Agropecuária do CaVG/IFSul. E-mail: richardairesfarias02@gmail.com

² Coordenadora do projeto. Méd. Veterinária, Doutora, professora da Área de Zootecnia CaVG/IFSul. E-mail: lisandreoliveira@ifsul.edu.br

³ Méd. Veterinária, Doutora, professora da Área de Zootecnia CaVG/IFSul. E-mail: fabianegentilini@ifsul.edu.br

ESTÁGIO CURRICULAR - TRATAMENTO DE EFLUENTES E GESTÃO AMBIENTAL NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE – CÂMPUS PELOTAS

Katharina Gomes de Azambuja¹, Pablo Machado Mendes²

Este resumo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante meu estágio curricular no Laboratório de Águas e Efluentes e no Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI) do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Pelotas. O estágio teve início no mês de maio e foi concluído em julho de 2024, totalizando 124 horas trabalhadas, com foco no tratamento de efluentes e na gestão ambiental. Minhas atividades envolveram a organização e manutenção do laboratório, destacando-se a limpeza e calibração de equipamentos, como o medidor multiparâmetro, utilizado para monitorar a qualidade da água e garantir que ela esteja em conformidade com os padrões ambientais. Além disso, trabalhei no descarte correto dos resíduos gerados no laboratório, seguindo as orientações do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do campus. No NUGAI, participei de ações de conscientização, incluindo a instalação de placas e cartazes sobre separação de resíduos sólidos para auxiliar no descarte correto. Também colaborei na tutoração e manutenção de árvores nativas, contribuindo para a recuperação ambiental do campus e o fortalecimento da biodiversidade local. Um dos principais destaques do estágio foi minha participação no Projeto Wetlands, um sistema de tratamento de efluentes baseado nos banhados naturais, que utiliza plantas e microrganismos para purificar os resíduos de forma ecológica e sustentável. Ao acompanhar o funcionamento desse sistema, pude observar sua eficiência como alternativa aos métodos convencionais de tratamento de efluentes. O Projeto Wetlands demonstrou ser uma solução viável e de baixo custo para a mitigação dos impactos ambientais, proporcionando um aprendizado valioso sobre o papel das tecnologias baseadas na natureza na preservação dos recursos hídricos. Os resultados obtidos ao longo do estágio destacaram a importância das práticas de gestão ambiental no tratamento de efluentes e na proteção dos recursos naturais. O envolvimento com o Projeto Wetlands, em particular, reforçou minha compreensão sobre o potencial das soluções sustentáveis e inovadoras no tratamento de efluentes. A combinação dessas práticas com as atividades de educação ambiental realizadas no NUGAI contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento técnico e acadêmico, além de fortalecer minha consciência ambiental. Conclui-se que o estágio realizado foi uma excelente oportunidade para colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso técnico. As atividades realizadas não apenas desenvolveram para o meu crescimento acadêmico e profissional, mas também reforçaram a importância de práticas sustentáveis e o papel da gestão de resíduos e efluentes na preservação ambiental.

Palavras-chave: águas residuais, laboratório, sustentabilidade, wetlands.

¹ Estudante do curso Técnico em Meio Ambiente do CaVG/IFSul. E-mail: katharinaazambuja.vg033@academico.ifsul.edu.br

² Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos, professor da área Ambiental do IFSul/CaVG

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FLORICULTURA GARDEN

Luiza Barros Ramires¹, Silvia Teixeira Franco ², Leonardo Galli³, Luciana Roso⁴

A Floricultura Garden foi fundada no ano de 2016, comercializando distintas espécies de temperos. Ampliou-se nos anos seguintes com o comércio de diversificados tipos de plantas, arranjos florais e acessórios para jardinagem. Nesse local, foi parcialmente desenvolvido o estágio obrigatório para cumprimento dos pré-requisitos necessários à aquisição do título de Técnica em Meio Ambiente. Durante esse período, realizaram-se atividades pertinentes à multiplicação e manutenção de plantas ornamentais, medicinais e condimentares, compostagem e realização de workshop com crianças. Dessa forma, consolidaram-se e se aprofundaram saberes adquiridos nas disciplinas de Agricultura Orgânica, Fundamentos de Ecologia e Fundamentos de Agroecologia, assim como, estimulam-se as habilidades de iniciativa, tomada de decisões e contato com o público. Conclui-se que o estágio obrigatório auxilia a minimizar temores profissionais, proporcionando a explicitação de competências que não percebemos de outra forma a não ser na prática da atividade de trabalho.

Palavras-chave: compostagem, propagação de plantas, workshop.

¹ Estudante do curso Técnico em Meio Ambiente do CaVG/IFSul. E-mail: luizaramires40@gmail.com

² Bel Qui, Fis. Mat. Proprietária da Floricultura Garden.

³ Eng. Agr., Doutor, professor da Área de Meio Ambiente do CaVG/IFSul.

⁴ Arq. Urb. Doutora, professora da Área de Meio Ambiente do CaVG/IFSul.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO – FRIGORÍFICO CASTRO

Marina Evaristo¹, Elisa Bald Siqueira²

Este resumo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o meu estágio obrigatório curricular de Técnica em Meio Ambiente, realizado no Frigorífico Castro, uma empresa do setor de fabricação de produtos alimentícios. O estágio teve início no mês de janeiro de 2024 e foi concluído no começo do mês de fevereiro de 2024, totalizando 120h trabalhadas, com o foco em fiscalizar o flotador de ar dissolvido e controlar diariamente os parâmetros avaliados na Estação de Tratamento de Efluentes. Durante este período, participei de diversas atividades voltadas para a melhoria dos processos em relação ao tratamento de efluentes com o objetivo de minimizar os efeitos no meio ambiente, garantindo o cumprimento das normas ambientais dentro da empresa. Além do controle diário dos parâmetros, auxiliei no ajuste das doses de produtos, executei a medição de hidrômetros, acompanhei os testes de novos produtos para tratamento. No mesmo período, fiz experimentos para melhorar problemas de floculação e coagulação, ajudei na elaboração de relatórios trimestrais e no acompanhamento de coletas para análise do efluente bruto e tratado da Estação. O estágio no Frigorífico Castro proporcionou uma excelente chance de colocar em prática os conhecimentos teóricos em um ambiente industrial. Através da fiscalização do flotador de ar dissolvido, do controle rigoroso dos parâmetros e da testagem com novos produtos, foi possível aprimorar a eficiência dos processos, resultando na diminuição dos gastos e na minimização do impacto ambiental na empresa. Conclui-se que o aprendizado obtido durante o estágio, juntamente com as ações ambientais realizadas, contribuirá para a minha formação acadêmica e profissional, enquanto as melhorias implementadas na ETE trouxeram benefícios diretos para a sustentabilidade do Frigorífico Castro.

Palavras-chave: ensino médio, meio ambiente, tratamento de efluentes.

¹ Estudante do curso Técnico em Meio Ambiente do CaVG/IFSul. E-mail: marinaevaristo.vg032@academico.ifsul.edu.br

² Doutora em Ciências, professora da área Ambiental do IFSul/CaVG

NEPEC: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO NO ACERVO HISTÓRICO DO CAVG

Raquel Ribeiro Salomão¹; Fabíola Mattos Pereira²

O Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação, Memória e Cultura (NEPEC) completa, neste ano, 10 anos de existência, tendo a salvaguarda do acervo histórico como uma de suas atribuições. O Núcleo constitui-se de documentos e objetos históricos acerca da história centenária do Câmpus, desde sua fundação como Patronato Agrícola, em 1923, até o presente momento, em que integra o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). São anos de comprometimento com a preservação da memória institucional e com o resgate das histórias e vivências daqueles que passaram pelo CaVG, sobretudo aqueles que tiveram suas vozes desconsideradas da narrativa oficial, como as crianças e mulheres. É neste local e de acordo com tais compromissos que realizo o meu estágio não obrigatório, que tem como objetivo a manutenção e preservação do acervo, utilizando-se de práticas de higienização, acondicionamento de objetos e arquivos e organização. É através destas que se torna possível um acervo organizado e se garante a preservação e integridade das coleções que o constituem, bem como condições adequadas para acesso à pesquisa. A higienização consiste na limpeza de itens como: troféus, placas e balanças. Esta é sempre realizada com cuidado e ferramentas adequadas, como pincéis e panos de algodão. Tudo que está sob a guarda do NEPEC está sujeito à ação do tempo, como umidade, mofo e acúmulo de poeira e, por isto, se trata de um processo contínuo. O acondicionamento é a forma como os objetos são guardados, sendo parte desta prática a elaboração de embalagens, montagem de caixas e envelopes. É com o acondicionamento adequado que se pode prevenir a degradação dos documentos e artefatos históricos. A organização é, frequentemente, a última etapa realizada no gerenciamento do acervo. Tudo que foi higienizado e acondicionado é, então, classificado e encontra seu lugar dentro do acervo. Além destas, também constitui parte das minhas atividades o envolvimento em pesquisas, sendo o método de etnografia documental o utilizado para sua realização, já que este consiste na análise, de um ponto de vista antropológico, de fontes etnográficas e permite a análise mais aprofundada de eventos sociais. Em suma, meu estágio compreende um conjunto de atividades práticas necessárias para que se tenha um ambiente adequado para aquele que tem sido o grande objetivo do NEPEC: realizar estudos e pesquisas que deem visibilidade aos diferentes sujeitos desta instituição.

Palavras-chave: coleções; arquivo; preservação; memória.

¹ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do CaVG/IFSul. E-mail: raquelsalomao.vg029@academico.ifsul.edu.br

² Cientista Social, Doutora em Ciências Sociais, Docente da Área de Ciências Humanas e Sociais do Câmpus Pelotas – Visconde da Graça; Coordenadora do NEPEC. E-mail: fabiolapereira@ifsul.edu.br

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI IFSUL CAVG

Aline Maria Rodrigues Machado¹; Angelita Hentges²; Daiana Lopes Dias³

Os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs), surgiram em 2003 e fazem parte de um conjunto de políticas afirmativas, relacionadas ao cumprimento das leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena em todo o país. De acordo com as diretrizes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL) “o NEABI é um órgão de assessoramento propositivo, consultivo e executivo, responsável pelo acompanhamento das questões relacionadas à esfera étnico-racial”. O Neabi IFSUL CAVG, retomou suas atividades em 2023 e possui como objetivo geral atender às atividades de ensino, desenvolvimento de pesquisa e ações de extensão voltadas à valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena, além de buscar estratégias para o desenvolvimento de uma educação antirracista. Possui como objetivos específicos: Assessorar a gestão do campus nas ações referentes à temáticas das relações étnico-raciais; Propor encontros, estudos e reflexão e capacitação para o conhecimento e a valorização das histórias e culturas dos povos africanos e indígenas; Propor a realização de seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos, exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais; Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do campus nos aspectos étnico-raciais; Fomentar o cumprimento da Lei 10639/2003 e da Lei 11.645/2008; Motivar e possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares de forma contínua; Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica em cada campus; Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os/as estudantes do campus. Como resultados esperados busca-se viabilizar caminhos de construção e divulgação de conhecimento que colaborem para a consolidação de uma educação antirracista no ambiente escolar, influenciando, sobretudo, na formação humana dos estudantes.

Palavras-chave: NEABI, educação antirracista, relações étnico-raciais.

¹ Mestre em Design, Educação e Inovação. Coordenadora do NEABI IFSUL CAVG e Docente no IFSUL campus CAVG.

² Mestre e Doutora em Educação. Vice-coordenadora do NEABI IFSUL CAVG e Docente e Diretora de Ensino no Campus CAVG.

³ Assistente de aluno no IFSUL Campus CAVG, Membro do NEABI IFSUL CAVG, Mulher, Negra, Mestra e Doutoranda em Ciência Política – UFPEL.

**NÚCLEO DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA (NUGAI) DO CÂMPUS
PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA (IFSul / CaVG)**

Amanda Guimarães Medeiros¹, Josiane Berardi Carvalho², Elisa Bald Siqueira³

O Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI) é um órgão vinculado à Direção Geral do IFSul Câmpus Pelotas Visconde da Graça (CaVG), criado com o objetivo de assessorar a instituição no desenvolvimento de estudos e práticas de gestão ambiental, em conformidade com sua Política de Sustentabilidade Ambiental. O NUGAI é formado por, atualmente, cinco servidores, uma discente e uma estagiária da área ambiental. Sua principal missão é promover e implementar ações inovadoras e integradas de gestão ambiental, além de incentivar e aprimorar boas práticas ambientais no Câmpus. Entre suas diversas responsabilidades, o Núcleo atua diretamente no assessoramento de atividades específicas, como o correto manejo e destinação de resíduos e o licenciamento ambiental do Câmpus, o qual encontra-se em andamento. O NUGAI também se empenha em conscientizar a comunidade acadêmica e externa sobre a importância da qualidade ambiental, promovendo atividades interativas, palestras, arrecadação de tampinhas plásticas para doação ao Instituto Buquê do Amor, além de outros eventos que buscam disseminar a educação ambiental e fortalecer o envolvimento coletivo com a sustentabilidade e consciência social. Além das ações presenciais, o NUGAI utiliza seu perfil na rede social Instagram como uma ferramenta de comunicação e sensibilização ambiental. O perfil do núcleo nessa plataforma digital tem se mostrado um recurso eficaz para retratar e divulgar questões ambientais que afetam o Câmpus, como o descarte inadequado de resíduos e a degradação de bens materiais causada por comportamentos impróprios. Ao expor essas situações de forma pública, o NUGAI busca despertar a conscientização da comunidade sobre a necessidade de uma convivência mais saudável, responsável e sustentável, reforçando o papel de cada indivíduo na conservação do ambiente. Através dessas diversas iniciativas, esse coletivo tem se consolidado em seu papel fundamental na promoção de um ambiente mais sustentável e consciente no CaVG. Ao promover a reflexão e o engajamento da comunidade interna e externa, o Núcleo contribui ativamente para a educação ambiental e para o fortalecimento das práticas sustentáveis no Câmpus.

Palavras-chave: ações, gestão, qualidade ambiental.

¹ Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do CaVG/IFSul: E-mail:

amandamedeirosvg.003@academico.ifsul.edu.br

² Estudante do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental do CaVG/IFSul.

³ Doutora em Ciências, professora da área Ambiental do CaVG/IFSul.